

Greve na Atlânticoline foi desconvocada

O Sindicato dos Trabalhadores da Marinha Mercante, Agências de Viagens, Transitários e Pesca desconvocou a greve da Atlânticoline, que se iniciava hoje, anunciou Clarimundo Batista

Segundo o dirigente sindical, o acordo com a administração da Atlânticoline foi alcançado em sede de conciliação, na passada Sexta-feira.

Clarimundo Batista refere que foi “alcançada a paz social”, uma vez que se “chegou a acordo em matérias que eram divergentes”, sem especificar quais.

“As partes encontraram-se no sentido de ultrapassar as dificuldades”, disse o sindicalista.

O sindicato que representa os trabalhadores da transportadora



Atlânticoline, que opera ligações marítimas nos Açores, tinha convocado uma greve de 7 de Janeiro a 7 de Fevereiro, por violação de acordo.

A 21 de Dezembro de 2024, o dirigente do Sindicato dos Trabalhadores da Marinha Mercante,

Agências de Viagens, Transitários e Pescas disse que a administração da operadora de transporte marítimo dos Açores “furou o que estava estabelecido em sede de conciliação” na sequência do acordo alcançado entre ambas as partes.

O responsável do sindicato nos Açores afirmava que a empresa “partiu para a negociação individual sem conhecimento do sindicato”, convocando para 09 de Dezembro, “por via telemóvel, uma reunião para 12 de Dezembro”, pretendendo-se “comprar horas de trabalho, sendo que o Código de Trabalho já estabelece 200 horas”.

“Nunca nos entendemos sobre esta matéria, e como não nos entendemos, o que está estabelecido são 200 horas de trabalho.

Eles queriam comprar mais 270 horas, para ficar 470 horas por 304 euros. Isto não é admissível”, referiu o sindicalista, na altura, salvaguardando que “ainda há pouco tempo esta cláusula valia três mil euros”, referiu.

Vem aí mau tempo para todas as ilhas

O Instituto Português do Mar e da Atmosfera emitiu avisos amarelos para as nove ilhas dos Açores devido às previsões de precipitação por vezes forte, vento e agitação marítima, a partir de ontem.

Para as ilhas do grupo Ocidental (Flores e Corvo) o aviso amarelo, referente a precipitação por vezes forte, podendo ser acompanhada de trovoadas, está em vigor entre as 02:00 locais de ontem e as 11:00 de hoje.

O IPMA emitiu também aviso amarelo para aquelas duas ilhas por causa da agitação marítima, ondas de oeste, entre as 23:00 locais de ontem e as 08:00 de amanhã.

Há ainda um alerta, referente ao vento (direção de sudoeste, rodando para oeste) para as ilhas das Flores

e Corvo, entre as 02:00 locais e as 20:00 de hoje.

Para o grupo Oriental (São Miguel e Santa Maria) o aviso amarelo de precipitação por vezes forte, podendo ser acompanhada de trovoadas, é válido entre as 19:00 de ontem e as 11:00 locais de hoje.

As duas ilhas do grupo Oriental vão estar também sob aviso amarelo por causa do vento (direção de sudoeste, rodando para oeste), entre as 08:00 locais e as 17:00 locais de hoje.

Quanto à agitação marítima (ondas de oeste), o aviso amarelo vai vigorar no grupo Oriental entre as 14:00 de hoje e as 05:00 locais de amanhã.

Para o grupo Central (Terceira, Pico, São Jorge, Graciosa e Faial) o



IPMA emitiu aviso amarelo de precipitação por vezes forte, podendo ser acompanhada de trovoadas, entre as 11:00 locais de ontem e as 11:00 locais de hoje.

Há ainda aviso amarelo de agitação marítima (ondas de oeste) válido entre as 05:00 locais de hoje e as 08:00 locais de amanhã.

As cinco ilhas do grupo Central

vai estar igualmente sob aviso amarelo por causa do vento (direção de sudoeste, rodando para oeste, entre as 05:00 as 20:00 de hoje.

O aviso amarelo, o menos grave de uma escala de três, é emitido sempre que existe uma situação de risco para determinadas atividades dependentes da situação meteorológica.

Parque Terra Nostra recebe título de Excelência Internacional pelas suas camélias até 2034

O Parque Terra Nostra, nas Furnas, um dos mais emblemáticos e visitados jardins botânicos dos Açores, acaba de renovar o prestigiado título de International Camellia Garden of Excellence até 2034.

Este reconhecimento, atribuído pela International Camellia Society, reafirma o Parque Terra Nostra como um espaço de excelência mundial, destacando-o como uma referência na área da botânica e um símbolo de preservação e valorização das camélias.

O título, que é atribuído apenas a jardins com coleções de camélias notáveis pela sua qualidade, diversidade e relevância histórica, sublinha o compromisso deste Parque em promover a conservação e o estudo desta espécie botânica.

Com uma coleção de mais de 800 variedades de camélias, o jardim torna-se um ponto de encontro para



apreciadores e investigadores de todo o mundo.

Este local é propriedade privada da família Bensaude desde 1936 e está prestes a celebrar 250 anos de história.

Atualmente, conta com uma equipa de 19 jardineiros, um jardineiro-chefe e dois técnicos em agronomia, que contribuem diariamente para a preservação de um dos mais ricos patrimónios botânicos de Portugal.

As camélias fazem parte do espaço desde, pelo menos, 1910.

A camélia mais antiga do parque tem uma idade estimada de 114 anos, estando acompanhada por várias outras plantas de idade e importância histórica semelhantes, numa área que ocupa, aproximadamente, 19 mil m². Ao todo, são 2.720 camélias georreferenciadas, distribuídas por cinco áreas temáticas distintas, ao longo de caminhos históricos e junto ao lago.

Para celebrar este marco, o Florescer das Camélias 2025 será inaugurado no próximo dia 22 de Fevereiro e estender-se-á até 22 de Março, sendo marcado pela tradicional Exposição de Camélias das Furnas.

Este evento anual reúne o melhor da cultura e da botânica açoriana, promovendo não apenas as camélias, mas também a singularidade do património natural do arquipélago.